

## **ESPECIFICIDADE DAS FORMAS ADJECTIVAIS EM ROMANCES DA TRADIÇÃO ORAL MODERNA PORTUGUESA: FORMAS HÁPAX**

Natália Albino PIRES<sup>1</sup>

**RESUMO:** Uma das questões essenciais que tem norteado os estudos sobre o Romaneiro diz respeito à necessidade de determinar a especificidade da sua linguagem com o fim último de encontrar as características do seu estilo que o distingam de outros géneros literários que circulam na voz do povo e que são transmitidos oralmente de geração em geração.

No entanto e na sequência de um estudo mais amplo sobre romances da tradição oral moderna portuguesa editados entre 1828 e 1960, constatámos que uma parte da especificidade da linguagem do género romancístico lhe advém de aspectos linguísticos contidos, entre outros, no léxico dos textos. Não obstante, temos verificado que os estudos das singularidades linguísticas de textos romancísticos são parcos e incidem maioritariamente sobre a variância dos tempos verbais e sobre as fórmulas enquanto estruturas lexicalizadas.

Neste artigo, estudaremos a presença de formas adjectivais em romances da tradição oral moderna portuguesa, procurando, por um lado, dar conta das particularidades de ocorrência desta classe de palavras, sobretudo no que se refere às formas que ocorrem uma única vez (formas hápax) numa versão, num romance e num grupo de romances, e, por outro lado, procurando reflectir sobre a sua importância para a construção da especificidade da linguagem do género romancístico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Romaneiro; Formas Hápax; Adjectivos; Tradição Oral Moderna Portuguesa

### **INTRODUÇÃO**

Nos últimos 50 anos, vários autores têm advogado que a aplicação de metodologias de análise estatística de dados ao âmbito da literatura ou ao âmbito da linguística dotaria estas áreas do saber de meios rigorosos e inteiramente novos para a análise da língua, tanto da sua estrutura interna como das relações que se estabelecem com os contextos da sua produção.

Nesta sequência, as metodologias estatísticas de análise de dados têm vindo a ser aplicadas, ainda que com alguma relutância, a obras literárias e no âmbito da análise do

---

<sup>1</sup> Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Educação, Área de Língua Portuguesa, Praça dos Heróis do Ultramar, s/n, 3030-329 Coimbra, Portugal, npires@esec.pt

## *Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas*

(Eds.) M<sup>a</sup> João Marçalo & M<sup>a</sup> Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M<sup>a</sup> do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLT 63 – Sessão de comunicações livres (área literatura/cultura).

discurso com o objectivo de salientar as particularidades da língua de um autor, com o objectivo de demonstrar a autoria de determinado texto ou com a “finalidade de reconstruir um Universo de referências, redes léxico-textuais [e] redes temáticas veiculadas por formas específicas atestadas no corpus” (CARVALHO et al., 2005: 213).

Definidos os objectivos que nos guiariam num estudo sobre o léxico dos romances da tradição oral moderna portuguesa editados entre 1828 e 1960<sup>2</sup>, a etiquetagem dos cerca de 438000 *tokens*<sup>3</sup>, o elenco das formas lexicais e a sua organização tanto por ordem alfabética como por ordem decrescente de ocorrências permitiram-nos descortinar que, se recorrêssemos a metodologias de análise estatística, constataríamos que uma parte da especificidade da linguagem do género romancístico lhe advém, entre outros, de aspectos linguísticos contidos no léxico dos textos e que, desse modo, abriríamos novos caminhos para a análise do *corpus*.

Não obstante o nosso objectivo primordial ter sido a definição do léxico dos romances<sup>4</sup> e apesar de termos optado por aplicar algumas metodologias do âmbito da estatística, importa, desde já, clarificar que a abordagem estatística por que optámos não se inscreve no domínio da lexicometria porquanto não procedemos a uma análise factorial nem vectorial do léxico dos textos, embora tenhamos adoptado alguns dos termos usados nos estudos lexicométricos como *ocorrências* e *formas hápax*. Por seu turno, também não se inscreve no âmbito da estatística lexical ainda que tenhamos

---

<sup>2</sup> O estudo a que nos referimos deu origem à tese de doutoramento intitulada *O léxico do romanceiro da tradição oral moderna portuguesa editado entre 1828 e 1960*, defendida em Junho de 2007 na Universidade da Corunha.

<sup>3</sup> O conceito de *palavra* é ambíguo já que a realidade referenciada pelo termo depende da perspectiva linguística adoptada. Optamos, por isso, pelo termo *token* usado no âmbito da linguística computacional para designar um conjunto de caracteres separado de outro por um espaço.

<sup>4</sup> Do cumprimento deste objectivo, resultou um dicionário organizado por ordem alfabética e por ordem decrescente de ocorrências com cerca de 1000 páginas que em breve será disponibilizado *online* para consulta.

## *Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas*

(Eds.) M<sup>a</sup> João Marçalo & M<sup>a</sup> Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M<sup>a</sup> do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLT 63 – Sessão de comunicações livres (área literatura/cultura).

recorrido ao cálculo de médias de dispersão e de desvios padrão porque o número de versões representante de cada romance é diferente e os textos que compõem o *corpus* possuem diferente número de versos e de palavras.

Nesta medida, e na sequência dos dados obtidos, debruçar-nos-emos sobre a especificidade das formas adjectivais que ocorrem uma única vez no *corpus*, as formas hápax, com o objectivo de salientar a sua importância para a caracterização da língua do romanceiro da tradição oral moderna portuguesa, procurando reflectir sobre o seu contributo para a construção da especificidade da linguagem do género romancístico.

Todavia, por falta de espaço e de tempo<sup>5</sup>, neste estudo cingimo-nos à análise dos lemas adjectivais hápax presentes no *subcorpus* dos romances carolíngios<sup>6</sup>.

### **OS HÁPAX ADJECTIVAIS NO SUBCORPUS DOS ROMANCES CAROLÍNGIOS**

Tal como se pode comprovar a partir do Quadro I, no *corpus* constituído pelos romances da tradição oral moderna portuguesa editados entre 1828 e 1960 ocorre um número muito reduzido de adjectivos, representando as 11.147 formas adjectivais

---

<sup>5</sup> Seria extemporâneo e inviável editar num artigo os hápax presentes no *corpus* composto pelos romances da tradição oral moderna portuguesa editados entre 1828 e 1960 porquanto as listas de hápax correspondem a cerca de 300 páginas.

<sup>6</sup> Com o objectivo de averiguar se diferentes romances ou grupos de romances apresentam diferente léxico, a partir do *corpus* base (os romances da tradição oral moderna portuguesa editados entre 1828 e 1960) constituímos e estudámos 6 grandes grupos de romances: os Épico-históricos, os Carolíngios, os Bíblicos, os Clássicos, um grupo de romances que designámos como Outros Temas e, finalmente, os Devotos Tradicionais.

De modo a facilitar a apresentação dos dados nos Quadros, codificámos os romances com a numeração romana usada por FERRÉ e CARINHAS (2000) para cada romance e para cada texto em particular, isto é, para cada versão mantivemos a numeração árabe usada por FERRÉ (2000). Assim, os romances estudados pertencentes ao ciclo dos Carolíngios são os seguintes: XII - “Belardo e Valdovinos” (textos 66 a 71); XIII - “Conde Preso” (textos 72 a 83); XIV - “Aliarda” (textos 84 a 86); XV - “Morte de D. Beltrão” (textos 87 a 109); XVI - “D. Gaifeiros” (textos 110 a 118); XVII - “Conde Claros vestido de frade” (textos 110 a 201); XVIII - “Conde Flores” (textos 202 a 212); XIX - “Celinos” (texto 213); XX - “Floresvento” (textos 214 a 224) e XXI - “Conde Claros preso” (textos 225 a 237).

## *Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas*

(Eds.) M<sup>a</sup> João Marçalo & M<sup>a</sup> Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M<sup>a</sup> do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLT 63 – Sessão de comunicações livres (área literatura/cultura).

somente 2,5% do total do léxico dos textos. Dos dados gerais, fica patente, portanto, a escassez de adjectivos no *corpus* e atesta-se a supremacia das classes dos Nomes e dos Verbos.

Por seu turno, no Quadro II (Hápx de lemas no *subcorpus* de romances carolíngios) verificamos que só 48 lemas adjectivais ocorrem exclusivamente em romances carolíngios. As restantes formas adjectivais presentes neste *subcorpus* (que se apresentam no final do artigo por ordem alfabética<sup>7</sup>) ocorrem também noutra ou noutros *subcorpora*, pertencendo, por isso, ao léxico geral dos romances da tradição oral moderna portuguesa editados entre 1828 e 1960 e não apenas ao léxico dos romances carolíngios.

A título de exemplo, a forma adjectival *triste* que ocorre em versões dos romances “Morte de D. Beltrão”, “D. Gaifeiros”, “Conde Claros vestido de frade”, “Floresvento” e “Conde Claros preso” ocorre também em versões de romances Épico-Históricos (por exemplo, em versões dos romances “Queixas de D. Urraca” e “Morte do Príncipe D. João”), de Outros Temas (por exemplo, em versões dos romances “A Rainha e a sua Escrava”, “Veneno de Moriana” ou “Infantina”) e de Devotos Tradicionais (por exemplo, em versões dos romances “Santa Catarina”, “Santa Iria” ou “O Rei e a Virgem Maria”). Por sua vez, o adjectivo *real* que ocorre em versões dos romances “D. Gaifeiros”, “Floresvento” e “Conde Claros preso” ocorre também em versões de romances Épico-Históricos (por exemplo, na versão do romance “Queixas de D. Urraca”), Bíblicos (por exemplo, em versões do romance “Tamar”), Outros Temas (por exemplo, em versões dos romances “A Romeira e o Estudante”, “Claralinda” ou

---

<sup>7</sup> Exemplificamos a leitura do anexo com a forma **alegre**: o lema adjectival **alegre** ocorre 2 vezes no *subcorpus* dos romances carolíngios, em particular no texto 152 no qual ocorre uma vez no verso 2 e no texto 197 no qual ocorre uma vez no verso 39.

## *Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas*

(Eds.) M<sup>a</sup> João Marçalo & M<sup>a</sup> Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M<sup>a</sup> do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLT 63 – Sessão de comunicações livres (área literatura/cultura).

“A donzela guerreira”) e de Devotos Tradicionais (por exemplo, em versões dos romances “Santa Iria”, “Nau Catrineta” ou “Devota caluniada”).

O Quadro III mostra-nos que apenas 6 (“Conde preso”, “Morte de D. Beltrão”, “D. Gaifeiros”, “Conde Claros vestido de frade”, “Conde Flores” e “Conde Claros preso”) dos 10 romances que compõem o *subcorpus* dos romances carolíngios apresentam formas adjectivais hápax<sup>8</sup>. Por conseguinte, da análise do Quadro III infere-se que as formas adjectivais presentes nos romances “Belardo e Valdovinos”, “Aliarda”, “Celinos” e “Floresvento” ocorrem também noutros *subcorpora*.

Com efeito, os lemas adjectivais *belo, bom, discreto, fino, grande, igual, mau, moço, novo, traidor* e *velho* que ocorrem nas versões do romance “Aliarda” e os lemas *bom, carnal, cruel, inocente, leal, lindo, longe, maior, natural, pobre, real, rico, santo* e *triste* que ocorrem nas versões do romance “Floresvento” também ocorrem em versões de romances de outros *subcorpora*. Por exemplo, encontramos o lema *cruel* em versões de romances Épico-Históricos, Outros Temas e Devotos Tradicionais e o lema *bom* em versões de romances pertencentes a todos os grupos temáticos (Épico-Históricos, Bíblicos, Clássicos, Outros Temas e Devotos Tradicionais).

Da comparação dos Quadros II e III, verificamos que somente a forma *oculto* não surge no Quadro III. Esta ausência deve-se ao facto de se tratar do único lema adjectival que ocorre em mais do que um romance do *subcorpus* dos romances carolíngios, nomeadamente em versões do romance “Conde Claros vestido de frade” e do “Conde Claros preso”<sup>9</sup>.

---

<sup>8</sup> Os romances “Belardo e Valdovinos” (XII), “Aliarda” (XIV), “Celinos” (XIX) e “Floresvento” (XX) não surgem no Quadro III porque não apresentam formas hápax.

<sup>9</sup> Na realidade, a forma *oculto* ocorre em duas versões do romance “Conde Claros vestido de frade” (FERRÉ, 2000: 277-278, texto 143, v. 16 e 295-296, texto 155, v. 16) e em três versões do romance

## *Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas*

(Eds.) M<sup>a</sup> João Marçalo & M<sup>a</sup> Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M<sup>a</sup> do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLT 63 – Sessão de comunicações livres (área literatura/cultura).

O Quadro IV revela-nos que, dos 175 textos que constituem o *subcorpus* dos romances carolíngios da tradição oral moderna portuguesa editados entre 1828 e 1960, apenas 30 apresentam formas hápax, evidenciando-se imediatamente, a partir dos dados deste Quadro, os textos 110 e 161 por possuírem o maior número de formas hápax.

Da comparação dos dados dos Quadro III e IV, atestamos a ausência das formas *crístano*, *franciscano*, *malogrado*, *sério*, *sisudo* e *tremedal* no Quadro IV. Na realidade, estas formas ocorrem em mais do que um texto. Efectivamente, da análise das suas ocorrências, verificamos que: *malogrado* só ocorre em versões do romance “Conde preso”; *crístano* em versões do romance “D. Gaifeiros”; *tremedal* em versões do romance “Morte de D. Beltrão” e *franciscano*, *sério* e *sisudo* em versões do romance “Conde Claros vestido de frade”. cremos, por isso, poder afirmar que, para além de caracterizarem o léxico dos romances carolíngios da tradição oral moderna portuguesa editados entre 1828 e 1960, estes 4 grupos de formas caracterizam em particular o léxico do romance em que ocorrem.

Das formas hápax presentes no Quadro IV, salientam-se, por um lado, as formas *estremedal* por *tremedal*, *queto* por *quedo* e *chiquete* por *chiquito* que patenteiam fenómenos populares que nos parecem decorrentes da especificidade do processo de transmissão oral de geração em geração. Por outro lado, destacamos as formas *lóio* em substituição de *franciscano* e a forma *meiroal* referente a *justiça feita por um meirinho* por nos parecerem corresponder um processo de actualização por parte do informante.

Dos dados do Quadro IV, evidenciam-se, finalmente, as formas arcaicas *merencório* para *melancólico* e *vezeiro* para *habitudo/treinado* que surgem no texto

---

“Conde Claros preso” (FERRÉ, 2000: 394, texto 228, v. 17; 404-406, texto 234, v. 46 e 407-408, texto 235, v. 19).

## *Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas*

(Eds.) M<sup>a</sup> João Marçalo & M<sup>a</sup> Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M<sup>a</sup> do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLT 63 – Sessão de comunicações livres (área literatura/cultura).

110 sobre o qual importa, desde já, ter presente que se trata de um texto editado por Garrett que, tal como outros editores da tradição oral seus contemporâneos, burilou os textos por forma a repor o estilo tradicional que, segundo ele, o povo havia corrompido.

### **DAS ESPECIFICIDADES DOS HÁPAX AO LÉXICO DO ROMANCEIRO**

Com efeito, alguns autores teceram já considerações sobre a especificidade do léxico do romanceiro.

Da observação dos dados referentes ao léxico de 612 versões do romance “La condesita”, Petersen concluiu que

el vocabulario de una estructura tradicional no depende del léxico de ‘un’ autor, el vocabulario de un romance tiende a manifestar el léxico del grupo humano en que el romance se canta. Por otra parte, el ‘tema’ de un romance, en lugar de poner límites al léxico utilizable, más bien sugiere el empleo de un vocabulario específico, que puede incluso no ser representativo del grupo humano en que el romance se canta. Por tanto, el vocabulario de una versión cualquiera es el resultado de un compromiso entre el vocabulario genéticamente adscrito al tema del poema y el léxico variable (tanto el común como el propio del género) de la cadena de cantores que han intervenido en su transmisión (Petersen, 1976: 117).

Catalán (1978 – 1997:165), na sequência das palavras de Petersen e a propósito da abertura da estrutura verbal que permite a vital actualização do texto, afirma que “el vocabulario y la sintaxis utilizados están triplemente condicionados: a) por el sistema lingüístico de la lengua natural en que la narración está dicha, b) por la peculiar tradición lingüística del género romancero y c) por la muy específica herencia verbal del romance en cuestión”.

## *Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas*

(Eds.) M<sup>a</sup> João Marçalo & M<sup>a</sup> Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M<sup>a</sup> do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLT 63 – Sessão de comunicações livres (área literatura/cultura).

Cáceres Lorenzo, no seguimento do estudo de um *corpus* de romances insulares provenientes das Canárias, de Cuba e de Porto Rico, corrobora as palavras dos autores ao afirmar que “el léxico que aparece en los poemas puede dividirse entre los vocablos propios de la tradición y aquellos que cada región va añadiendo a su repertorio. Es decir, el romancero de cualquier punto del mundo hispánico posee en su seno dos tipos fundamentales de léxico, el heredado y el propio” (1995: 106-107).

Deste modo, o léxico herdado ou geneticamente adscrito ao tema do poema corresponderá a todas as formas lexicais que nos permitem identificar a fábula de um qualquer romance e o léxico próprio ou léxico variável corresponderá às variantes introduzidas pelo informante no processo de memorização e transmissão dos textos, isto é, dirá respeito ao conjunto de hápax que poderão denotar a intervenção do informante no texto.

Concomitantemente, um dos pressupostos que subjaz aos estudos de estatística textual diz respeito à assunção de que o léxico de um *corpus* é sempre constituído por três níveis: por um vocabulário base, por um vocabulário específico e por hápax. Nesta medida, as singularidades do léxico de um *corpus* advêm, sobretudo, do seu vocabulário específico e das formas hápax.

Efectivamente, dos dados parcelares apresentados e do que acima fica dito, confirmamos que no *subcorpus* dos romances carolíngios ocorre um vocabulário de base comum a outros *subcorpora*, um vocabulário específico que, no caso exposto, corresponde a todas as formas adjectivais que apenas aparecem nos romances aqui estudados e um conjunto de formas hápax que caracterizam as versões em que surgem.



## *Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas*

(Eds.) M<sup>a</sup> João Marçalo & M<sup>a</sup> Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M<sup>a</sup> do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLT 63 – Sessão de comunicações livres (área literatura/cultura).

Portanto, os dados apresentados nos Quadros II, III e IV, embora sejam parcelares, ratificam as conclusões dos autores citados e, não obstante ser necessário ter presente que o texto 110 foi editado por Garrett, os textos que apresentam formas hápax comprovam-nos o processo de actualização do texto.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apesar de considerarmos que o *corpus* de romances estudado carece de uma abordagem estritamente estatística que demonstre as conclusões a que chegámos, cremos que os dados referentes aos romances carolíngios apresentados nos confirmam já uma das singularidades do léxico dos romances da tradição oral moderna portuguesa. Dos dados, parece-nos lícito concluir que nos romances da tradição oral moderna portuguesa se encontra um léxico base determinado pelo sistema linguístico da língua portuguesa, um léxico específico peculiar de um grupo de romances e um léxico particular estabelecido pelas formas hápax a partir das quais se distinguirão as diferentes versões.

Conscientes dos riscos que corremos ao procurar generalizar conclusões com base em dados parcelares, optamos antes por terminar com interrogações: poderemos, a partir das singularidades do léxico de uma das ramas da tradição, caracterizar o léxico do romanceiro? Poder-se-á, a partir da especificidade do léxico do romanceiro, definir formalmente o género romancístico e diferenciá-lo de outros géneros literários?

### **Referências Bibliográficas**

Carvalho, Dule et al. (2005): “Especificidades de um discurso”, In Dulce Carvalho, Dionísio Vila Maior e Rui de Azevedo Teixeira (eds), *Des(a)fiando Discursos*.

## *Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas*

(Eds.) M<sup>a</sup> João Marçalo & M<sup>a</sup> Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M<sup>a</sup> do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLT 63 – Sessão de comunicações livres (área literatura/cultura).

*Homenagem a Maria Emília Ricardo Marques*, Lisboa, Universidade Aberta, pp. 213-220.

Cáceres Lorenzo, M<sup>a</sup> Teresa (1995): *Estudio del lenguaje tradicional del romancero isleño – Canarias, Cuba y Puerto Rico*, Las Palmas de Gran Canaria, Ediciones del Cabildo Insular de Gran Canaria.

Catalán, Diego (1997): *Arte Poética del Romancero Oral*, vol. 1, Madrid, Siglo XXI de España Editores.

Ferré, Pere (2000): *Romanceiro Português da Tradição Oral Moderna – Versões editadas entre 1828 e 1960*, vol. 1, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.

Ferré, Pere e Carinhas, Cristina (2000): *Bibliografia do Romanceiro Português da Tradição Oral Moderna (1828-2000)*, Madrid, Seminario Menéndez Pidal.

Petersen, Suzanne (1976): “Consideraciones sobre el léxico y su variabilidad”, *El Mecanismo de la Variación en la poesía de Transmisión Oral: Estudio de 612 versiones del Romance “La Condesita” com ayuda de un Ordenador*, Tese de Doutoramento apresentada à Universidade de Wisconsin, Madison.

Pires, Natália Albino (2007): *O Léxico do Romanceiro da Tradição Oral Moderna Portuguesa editado entre 1828 e 1960*, Tese de Doutoramento apresentada à Universidade da Corunha.

### **Quadro I**

#### **Classes de Palavras presentes nos romances da tradição oral moderna portuguesa editados entre 1828 e 1960**

Quadro I.1

Classes de Palavras no <i>Corpus</i>	Total de <i>Tokens</i> de cada classe gramatical em todo o <i>Corpus</i>	
	Total	%
Adjectivo	11147	2,5%
Advérbio	26620	6,1%
Nome	98218	22,4%
Quantificador	10475	2,4%
Verbo	102288	23,4%

## Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M<sup>a</sup> João Marçalo & M<sup>a</sup> Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M<sup>a</sup> do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLT 63 – Sessão de comunicações livres (área literatura/cultura).

<b>Outras Classes</b>	188982	43,2%
<b>Total</b>	<b>437730</b>	<b>100,0%</b>

### Quadro II

#### Hápax de Lemas no *subcorpus* de romances carolíngios

Aflito	estremedal	meiroal	queto
Ausente	farto	merencório	rouco
Bárbaro	formal	mineral	russo
Chão	franciscano	moiral	sério
Chiquete	galã	moural	singular
Coixo	general	oculto	sisudo
Contino	humano	palito	tocante
Contrito	ignorante	particular	traseira
Cristano	lóio	passadouro	tremedal
cumprimenteiro	malogrado	porco	veloz
Diferente	malsim	presidente	venerando
Escuso	manco	público	vezeiro

### Quadro III

#### Distribuição de Hápax de Lemas por romance

XIII	contrito	XVII	aflito	XVII	público
XIII	humano	XVII	bárbaro	XVII	rouco
XIII	malogrado	XVII	chiquete	XVII	sério
XIII	veloz	XVII	coixo	XVII	sisudo
		XVII	contino	XVII	traseira
XV	estremedal	XVII	cumprimenteiro	XVII	venerando
XV	queto	XVII	farto		
XV	tremedal	XVII	formal	XVIII	ausente
		XVII	franciscano	XVIII	russo
XVI	chão	XVII	general		
XVI	cristano	XVII	ignorante	XXI	escuso
XVI	diferente	XVII	lóio	XXI	malsim
XVI	galã	XVII	meiroal	XXI	mineral
XVI	manco	XVII	moiral	XXI	particular
XVI	merencório	XVII	moural	XXI	porco
XVI	singular	XVII	palito	XXI	tocante
XVI	vezeiro	XVII	passadouro		
		XVII	presidente		

## Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M<sup>a</sup> João Marçalo & M<sup>a</sup> Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M<sup>a</sup> do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLT 63 – Sessão de comunicações livres (área literatura/cultura).

### Quadro IV

#### Distribuição de Hápax de Lemas por versão

72	contrito
72	humano
82	Veloz
91	Queto
107	estremedal
110	diferente
110	Galã
110	merencório
110	singular
110	vezeiro
115	manco
116	Chão
120	ignorante
129	passadouro
132	formal

136	lóio
144	palito
149	público
155	moiral
155	moural
159	farto
161	aflito
161	chiquete
161	coixo
164	meiroal
165	general
165	presidente
169	cumprimenteiro
177	bárbaro

181	rouco
189	traseira
195	contino
197	venerando
206	russo
210	ausente
231	malsim
232	escuso
232	porco
233	tocante
234	mineral
234	particular

### Romances Carolíngios da Tradição Oral Moderna Portuguesa editados entre 1828 e 1960

#### Adjectivos – Lemas por ordem alfabética

**aflito** (1) - **161** (1) 24  
**alegre** (2) - **152** (1) 2 **197** (1) 39  
**alheio** (1) - **144** (1) 72  
**alto** (33) - **67** (2) 1, 1 **68** (1) 21 **71** (1) 20 **88** (1) 9 **89** (1) 9 **91** (1) 11 **92** (1) 5 **95** (1) 8 **96** (1) 8 **101** (1) 10 **102** (1) 9 **103** (1) 9 **104** (1) 10 **106** (1) 9 **107** (1) 9 **108** (1) 9 **109** (1) 9 **110** (3) 71, 80, 110 **120** (2) 14, 14 **139** (1) 18 **140** (2) 21, 59 **165** (1) 25 **225** (2) 26, 26 **225a** (1) 8 **231** (1) 1 **232** (2) 90, 90  
**alvo** (1) - **225** (1) 5  
**antigo** (1) - **211** (1) 32  
**ausente** (1) - **210** (1) 37  
**baixo** (13) - **91** (1) 12 **92** (1) 5 **95** (1) 8 **96** (1) 9 **101** (1) 10 **102** (1) 9 **103** (1)

9 **104** (1) 10 **106** (1) 9 **107** (1) 9 **108** (1) 9 **109** (1) 9 **140** (1) 59  
**bárbaro** (1) - **177** (1) 48  
**belo** (24) - **85** (1) 6 **86** (1) 8 **120** (1) 35 **122** (2) 7, 10 **129** (1) 41 **132** (1) 9 **149** (2) 38, 41 **150** (1) 9 **151** (1) 9 **153** (1) 9 **154** (1) 22 **163** (3) 11, 14, 17 **165** (1) 32 **169** (1) 16 **170** (1) 28 **180** (1) 25 **191** (1) 4 **196** (1) 4 **225** (1) 12 **235** (1) 28  
**blanco** (1) - **67** (1) 10  
**bom** (157) - **72** (6) 1, 14, 15, 17, 29, 30 **73** (2) 1, 6 **74** (2) 1, 5 **75** (2) 1, 6 **76** (1) 6 **77** (2) 1, 6 **78** (1) 6 **79** (1) 6 **80** (1) 1 **82** (2) 16, 32 **83** (2) 25, 31 **84** (1) 13 **87** (2) 10, 25 **88** (1) 6 **90** (1) 6

**92** (1) 4 **94** (2) 6, 12 **96** (1) 7 **101** (4) 3, 7, 9, 26 **102** (1) 6 **103** (1) 6 **104** (2) 7, 9 **107** (1) 8 **108** (2) 6, 8 **109** (3) 3, 7, 24 **110** (6) 49, 59, 85, 132, 137, 179 **111** (2) 13, 13 **113** (1) 8 **114** (1) 15 **115** (2) 13, 16 **119** (1) 57 **120** (1) 39 **123** (1) 17 **124** (2) 10, 19 **126** (1) 44 **127** (2) 5, 19 **128** (1) 27 **131** (1) 19 **132** (1) 36 **137** (5) 12, 15, 16, 23, 29 **139** (1) 19 **142** (1) 13 **143** (2) 26, 27 **144** (3) 31, 32, 35 **146** (2) 11, 22 **147** (2) 10, 20 **148** (2) 2, 4 **149** (1) 24 **152** (1) 26 **154** (4) 4, 11, 20, 21 **157** (1) 12 **161** (1) 35 **163** (3) 23, 36, 37 **165** (2) 4, 35 **166** (2) 12, 14 **169** (1) 32 **171** (2) 7, 21 **176** (1) 16 **177** (1) 10 **178** (1) 15 **179** (1) 25 **181** (1) 46 **184** (1) 37

# Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M<sup>a</sup> João Marçalo & M<sup>a</sup> Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M<sup>a</sup> do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLT 63 – Sessão de comunicações livres (área literatura/cultura).

186 (1) 20 187 (1) 27 188 (1) 26 189 (1) 35 191 (3) 23, 24, 30 193 (2) 20, 28 194 (1) 5 195 (3) 33, 44, 48 196 (2) 18, 19 197 (1) 60 199 (1) 31 200 (1) 7 202 (3) 8, 13, 16 208 (1) 8 209 (2) 16, 22 217 (2) 2, 8 225 (4) 13, 21, 21, 27 227 (1) 5 228 (1) 9 229 (2) 4, 10 232 (3) 8, 16, 57 233 (1) 13 234 (4) 15, 42, 74, 75 235 (1) 5 236 (2) 5, 13 237 (2) 4, 9  
bonito (4) - 119 (1) 8 136 (1) 1 138 (1) 7 170 (1) 27  
branco (44) - 67 (3) 5, 7, 12 69 (4) 17, 22, 32, 34 72 (1) 10 87 (5) 16, 17, 26, 30, 31 88 (1) 13 89 (1) 12 90 (1) 9 91 (2) 16, 17 93 (1) 2 94 (1) 11 95 (1) 11 97 (1) 8 98 (1) 2 99 (1) 2 100 (1) 2 101 (1) 14 102 (1) 13 104 (1) 15 105 (1) 2 106 (2) 12, 13 108 (1) 13 109 (2) 10, 14 110 (1) 88 129 (2) 7, 73 202 (2) 22, 34 204 (1) 25 209 (1) 31 210 (1) 31 232 (1) 10 233 (1) 9  
brando (1) - 90 (1) 10  
breve (2) - 161 (1) 40 204 (1) 19  
bueno (1) - 213 (1) 1  
capaz (1) - 169 (1) 3  
carnal (9) - 110 (1) 153 111 (1) 8 113 (1) 3 114 (1) 6 115 (1) 2 209 (1) 28 210 (1) 26 211 (1) 18 223 (1) 7  
cativo (5) - 110 (5) 32, 68, 69, 72, 98  
certo (7) - 147 (2) 7, 7 162 (2) 29, 29 197 (1) 49 204 (1) 53 209 (1) 53  
chão (1) - 116 (1) 7  
chegante (5) - 137 (1) 27 138 (1) 26 140 (1) 32 164 (1) 6 166 (1) 24  
cheio (4) - 110 (2) 61, 158 192 (1) 2 226 (1) 19  
chiquete (1) - 161 (1) 33  
chiquito (7) - 139 (2) 13, 36 140 (1) 52 167 (2) 29, 34 168 (2) 16, 22  
choroso (1) - 110 (1) 93  
claro (6) - 119 (1) 53 175 (1) 1 180 (1) 21 182 (1) 6 191 (1) 11 200 (1) 1  
coixo (1) - 161 (1) 49  
comprido (3) - 67 (1) 8 70 (1) 19 119 (1) 23  
contente (13) - 119 (1) 17 119a (1) 15 137 (1) 17 138 (1) 17 159 (1) 18 162 (1) 15 169 (1) 11 170 (1) 21 174 (1) 18 180 (1) 10 181 (1) 25 195 (1) 15 201 (1) 13  
contino (1) - 195 (1) 38  
conrito (1) - 72 (1) 41  
cortês (4) - 118 (1) 17 135 (1) 16 210 (1) 25 211 (1) 17  
covarde (1) - 110 (1) 54  
cristano (3) - 114 (1) 23 115 (1) 7 118 (1) 18  
cristão (1) - 110 (1) 71  
cru (1) - 110 (1) 16  
cruel (7) - 69 (1) 23 214 (4) 1, 5, 10, 14 215 (1) 5 216 (1) 1  
cuidadoso (1) - 191 (1) 12  
cumprimenteiro (1) - 169 (1) 6  
curto (1) - 144 (1) 17  
custoso (2) - 207 (1) 45 208 (1) 41  
diferente (1) - 110 (1) 88  
direito (8) - 76 (1) 12 81 (2) 15, 20 110 (2) 77, 79 143 (1) 38 146 (1) 45 169 (1) 41  
discreto (19) - 73 (1) 5 74 (1) 4 77 (1) 5 78 (1) 5 79 (1) 5 80 (1) 5 84 (1) 15 119 (2) 4, 37 119a (1) 31 140 (1) 4

158 (2) 4, 20 169 (1) 4 177 (1) 3 179 (1) 4 181 (1) 4 197 (1) 21 199 (1) 4  
divino (1) - 72 (1) 19  
doce (1) - 165 (1) 32  
doente (2) - 193 (2) 1, 18  
doido (1) - 197 (1) 55  
doirado (1) - 105 (1) 7  
donzela (2) - 222 (1) 11 165 (1) 31  
dourado (1) - 76 (1) 12  
duro (2) - 231 (1) 58 232 (1) 67  
escuro (1) - 137 (1) 11  
escuso (1) - 232 (1) 80  
estrangeiro (1) - 199 (1) 25  
estremedal (2) - 107 (2) 2, 12  
falso (2) - 233 (2) 53, 53  
farto (2) - 159 (2) 36, 40  
feito (2) - 119 (1) 26 231 (1) 29  
fidalgo (1) - 231 (1) 35  
fino (21) - 72 (1) 36 84 (1) 11 129 (1) 4 137 (1) 4 138 (1) 4 145 (1) 3 156 (1) 47 160 (1) 4 162 (1) 4 163 (1) 5 165 (1) 11 166 (1) 5 167 (1) 4 170 (1) 5 180 (1) 3 228 (1) 6 232 (2) 5, 10 233 (1) 5 234 (2) 11, 30  
firme (1) - 110 (1) 14  
formal (1) - 132 (1) 15  
forte (3) - 87 (1) 3 135 (1) 20 231 (1) 9  
fraco (2) - 81 (1) 22 206 (1) 18  
franciscano (10) - 133 (1) 4 144 (2) 49, 52 148 (1) 29 155 (1) 39 156 (1) 34 158 (2) 42, 52 163 (1) 49 173 (1) 32  
fresco (1) - 144 (1) 1  
frio (2) - 70 (1) 3 192 (1) 4  
galã (1) - 110 (1) 66  
general (1) - 165 (1) 57  
generoso (1) - 110 (1) 57  
gentil (3) - 110 (1) 84 114 (1) 14 234 (1) 18  
geral (7) - 137 (2) 48, 51 143 (1) 40 172 (1) 36 195 (2) 44, 48 197 (1) 53  
grande (50) - 68 (3) 24, 29, 30 69 (1) 25 71 (2) 24, 29 85 (1) 12 86 (1) 15 110 (3) 61, 158, 181 119 (1) 68 120 (1) 34 121 (1) 27 126 (1) 36 128 (1) 22 130 (1) 16 132 (1) 17 139 (1) 32 150 (1) 23 151 (1) 23 153 (1) 23 160 (1) 32 161 (1) 36 163 (1) 38 164 (2) 8, 16 165 (2) 20, 38 173 (2) 15, 25 177 (1) 27 178 (4) 9, 9, 9, 16 180 (1) 45 195 (1) 27 196 (1) 20 202 (1) 51 207 (1) 2 210 (1) 56 225 (1) 11 225a (1) 14 226 (1) 28 228 (1) 17 230 (3) 10, 14, 18 235 (1) 24  
grave (2) - 132 (1) 31 207 (1) 17  
grávida (1) - 161 (1) 26  
guapo (1) - 197 (1) 20  
honesto (1) - 189 (1) 4  
humano (1) - 72 (1) 19  
ignorante (1) - 120 (1) 9  
igual (12) - 86 (1) 10 90 (1) 9 94 (1) 2 128 (1) 9 136 (1) 6 137 (1) 25 138 (1) 24 172 (1) 7 182 (1) 5 187 (1) 10 188 (1) 8 233 (1) 7  
infeliz (1) - 188 (1) 36  
ingrato (1) - 226 (1) 19  
inocente (3) - 214 (2) 4, 13 232 (1) 75  
junto (2) - 231 (1) 42 232 (1) 76  
largo (1) - 228 (1) 5  
leal (38) - 116 (1) 3 119 (1) 43 119a (1) 37 120 (1) 38 121 (1) 16 122 (1) 18 123 (1) 5 125 (1) 5 126 (1) 10 128

(1) 14 129 (1) 50 131 (1) 5 137 (1) 31 138 (1) 29 139 (1) 33 140 (1) 40 141 (1) 5 142 (2) 5, 12 150 (1) 16 151 (1) 16 153 (1) 16 154 (1) 13 163 (1) 30 164 (1) 10 165 (1) 39 166 (1) 26 170 (1) 33 180 (1) 32 195 (1) 36 196 (1) 11 197 (1) 41 201 (1) 35 203 (1) 8 215 (1) 8 224 (1) 14 231 (1) 4 232 (1) 40  
ledo (1) - 110 (1) 66  
liberal (16) - 121 (2) 18, 29 124 (3) 5, 7, 18 131 (1) 18 132 (1) 35 135 (1) 19 141 (2) 7, 16 193 (1) 5 204 (2) 46, 52 226 (1) 21 229 (1) 3 237 (1) 3  
ligeiro (3) - 81 (1) 5 91 (1) 8 134 (1) 9  
lindo (30) - 110 (1) 84 121 (1) 7 128 (1) 7 137 (1) 61 139 (1) 8 140 (2) 28, 51 143 (1) 35 166 (2) 8, 20 170 (1) 9 179 (1) 16 180 (1) 23 182 (2) 6, 10 186 (1) 3 187 (1) 3 188 (1) 3 195 (1) 17 199 (1) 17 209 (1) 39 211 (2) 22, 24 224 (1) 16 225a (1) 13 226 (1) 27 228 (1) 8 229 (1) 9 231 (1) 10 232 (1) 15  
livre (1) - 119 (1) 77  
lóio (1) - 136 (1) 24  
longe (3) - 222 (1) 9 224 (2) 15, 18  
magano (1) - 119a (1) 13  
maioral (16) - 68 (1) 17 191 (3) 1, 13, 27 214 (2) 1, 14 215 (1) 1 216 (1) 1 217 (3) 1, 4, 7 218 (2) 1, 9 219 (2) 1, 10 221 (1) 1  
mal (4) - 110 (1) 37 113 (1) 13 119 (1) 66 119a (1) 22  
malcriado (1) - 156 (1) 6  
maldito (2) - 110 (2) 109, 136  
malo (4) - 67 (1) 11 205 (1) 34 209 (1) 36 213 (1) 2  
malogrado (3) - 73 (1) 12 78 (1) 13 80 (1) 16  
malsim (1) - 231 (1) 65  
manco (1) - 115 (1) 11  
maroto (3) - 152 (1) 5 156 (1) 6 198 (1) 34  
mau (27) - 72 (2) 30, 30 83 (1) 33 84 (1) 4 88 (1) 4 90 (1) 4 91 (1) 4 94 (1) 4 97 (1) 4 101 (1) 5 102 (1) 4 106 (1) 4 108 (1) 4 110 (1) 48 119 (4) 28, 43, 55, 65 127 (1) 1 149 (1) 23 171 (1) 32 209 (1) 51 230 (4) 1, 1, 19, 19 232 (1) 87  
meiroal (1) - 164 (1) 23  
merencório (1) - 110 (1) 36  
mineral (1) - 234 (1) 48  
moço (4) - 84 (2) 15, 19 119 (1) 15 139 (1) 14  
mofino (2) - 192 (1) 26 230 (1) 50  
moiral (1) - 155 (1) 46  
moiro (1) - 110 (1) 103  
mortal (33) - 68 (1) 14 70 (1) 16 71 (2) 14, 21 87 (2) 35, 46 88 (1) 18 89 (1) 14 90 (1) 13 91 (1) 19 92 (1) 13 93 (1) 4 94 (2) 14, 20 95 (1) 13 96 (1) 15 97 (1) 10 98 (1) 4 99 (1) 5 100 (1) 5 101 (1) 17 102 (1) 15 103 (1) 15 104 (1) 18 105 (1) 4 106 (1) 15 107 (1) 14 108 (1) 15 109 (1) 17 129 (2) 65, 74 231 (1) 54 232 (1) 63  
moural (1) - 155 (1) 35  
natural (4) - 110 (1) 154 204 (1) 55 222 (1) 9 231 (1) 45  
nobre (12) - 82 (2) 4, 13 119 (1) 21 119a (1) 18 175 (1) 13 181 (1) 51 195 (3) 18, 26, 30 197 (1) 22 198 (1) 15 201 (1) 16

# Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M<sup>a</sup> João Marçal & M<sup>a</sup> Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M<sup>a</sup> do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLT 63 – Sessão de comunicações livres (área literatura/cultura).

**novo** (77) - 67 (1) 16 69 (2) 26, 31  
71 (1) 23 85 (1) 10 86 (1) 13 121 (4)  
12, 18, 20, 34 122 (2) 13, 20 123 (1)  
8 124 (1) 7 127 (1) 13 128 (2) 11, 17  
129 (1) 45 131 (1) 8 132 (1) 15 134  
(1) 6 135 (2) 8, 9 137 (2) 28, 47 138  
(2) 11, 27 139 (1) 31 140 (3) 6, 11, 33  
141 (1) 7 144 (1) 46 145 (1) 7 149 (1)  
35 150 (2) 13, 18 151 (2) 13, 18 153  
(2) 13, 18 154 (2) 11, 16 159 (1) 28  
162 (1) 7 163 (3) 27, 33, 46 164 (3) 7,  
12, 35 165 (2) 14, 43 166 (5) 11, 13,  
25, 30, 43 170 (4) 24, 31, 32, 51 174  
(1) 9 183 (1) 13 188 (1) 16 196 (2) 6,  
13 197 (1) 20 198 (1) 16 201 (1) 17  
202 (1) 61 204 (2) 49, 50 207 (1) 2  
208 (1) 5 210 (1) 2 211 (1) 2  
**oculto** (5) - 143 (1) 16 155 (1) 16  
228 (1) 17 234 (1) 46 235 (1) 19  
**palito** (1) - 144 (1) 30  
**particular** (1) - 234 (1) 51  
**passadouro** (1) - 129 (1) 25  
**pensativo** (1) - 110 (1) 61  
**pequeno** (27) - 87 (1) 37 88 (1) 20  
89 (1) 16 90 (1) 15 91 (1) 21 93 (1) 6  
94 (1) 16 95 (1) 15 96 (1) 17 97 (1) 12  
98 (1) 6 99 (1) 7 100 (1) 7 101 (1) 19  
102 (1) 17 103 (1) 17 104 (1) 20 105  
(1) 6 106 (1) 17 107 (1) 16 108 (1) 17  
109 (1) 19 126 (1) 13 129 (2) 11, 17  
198 (1) 11 231 (1) 47  
**perfeito** (1) - 200 (1) 9  
**perro** (7) - 70 (1) 24 71 (1) 20 87 (1)  
24 114 (1) 29 118 (3) 10, 11, 23  
**pobre** (9) - 72 (2) 9, 12 106 (2) 7, 8  
166 (1) 40 171 (1) 23 201 (1) 26 223  
(1) 14 225 (1) 28  
**porco** (1) - 232 (1) 78  
**presidente** (2) - 165 (2) 2, 47  
**preto** (3) - 82 (1) 7 143 (2) 2, 18  
**principal** (4) - 128 (1) 26 132 (1) 42  
189 (1) 47 193 (1) 34  
**pronto** (4) - 115 (1) 12 147 (1) 27  
176 (1) 44 184 (1) 10  
**público** (1) - 149 (1) 13  
**puro** (1) - 72 (1) 36  
**quedo** (32) - 87 (2) 1, 1 88 (2) 1, 1  
89 (2) 1, 1 90 (2) 1, 1 92 (2) 1, 1 95  
(2) 1, 1 96 (2) 1, 1 97 (2) 1, 1 101 (2)  
1, 1 102 (2) 1, 1 103 (2) 1, 1 104 (2)  
1, 1 106 (2) 1, 1 107 (2) 1, 1 108 (2)  
1, 1 109 (2) 1, 1  
**queto** (2) - 91 (2) 1, 1

**quieto** (4) - 94 (4) 1, 1, 10, 10  
**real** (128) - 81 (1) 29 87 (1) 32 90 (2)  
2, 11 91 (1) 2 92 (1) 2 95 (1) 2 96 (1)  
2 97 (1) 2 99 (1) 7 106 (1) 17 110 (2)  
1, 77 111 (1) 1 112 (1) 5 113 (1) 1  
114 (3) 1, 5, 19 115 (3) 1, 6, 19 116  
(2) 1, 8 117 (6) 1, 3, 7, 14, 15, 17 118  
(3) 1, 7, 13 119 (1) 34 119a (1) 40  
120 (2) 11, 28 122 (1) 17 123 (2) 4,  
12 124 (1) 4 125 (1) 4 126 (1) 23 128  
(1) 25 129 (1) 62 130 (1) 19 131 (1) 4  
132 (2) 21, 22 135 (2) 4, 5 136 (3) 1,  
8, 13 137 (1) 41 138 (1) 39 139 (2)  
45, 49 140 (1) 39 141 (1) 4 142 (1) 4  
144 (2) 6, 9 147 (1) 14 150 (1) 26 151  
(1) 26 153 (2) 1, 26 154 (1) 27 155 (1)  
13 161 (2) 25, 28 162 (3) 38, 40, 44  
163 (2) 38, 41 166 (1) 37 167 (1) 27  
169 (1) 22 171 (1) 25 172 (2) 14, 26  
174 (3) 27, 33, 44 176 (1) 20 177 (1)  
18 180 (2) 36, 48 182 (2) 8, 13 185  
(1) 25 186 (2) 15, 30 187 (2) 11, 20  
188 (1) 11 189 (2) 2, 21 191 (1) 18  
195 (1) 23 196 (1) 23 198 (1) 21 199  
(1) 24 201 (1) 25 214 (1) 3 215 (1) 4  
216 (1) 3 218 (1) 3 219 (1) 3 221 (1) 3  
222 (1) 5 223 (1) 2 225 (3) 23, 27, 33  
226 (2) 16, 22 228 (1) 15 232 (2) 2,  
39 233 (1) 60 234 (4) 3, 22, 42, 75  
235 (1) 16  
**rico** (5) - 224 (1) 22 232 (3) 22, 49,  
51 237 (1) 8  
**rouco** (1) - 181 (1) 41  
**russo** (1) - 206 (1) 13  
**sagrado** (9) - 72 (2) 17, 44 73 (1) 9  
74 (1) 9 76 (1) 9 77 (1) 10 78 (1) 9 79  
(1) 9 80 (1) 9  
**saial** (1) - 193 (1) 24  
**santo** (9) - 72 (2) 35, 41 76 (1) 9 79  
(1) 10 119 (1) 61 119a (2) 47, 51 222  
(1) 22 233 (1) 30  
**secreto** (7) - 75 (1) 5 76 (1) 5 159  
(2) 4, 5 231 (1) 33 232 (1) 43 233 (1)  
29  
**seguido** (1) - 188 (1) 42  
**sereno** (1) - 110 (1) 44  
**sério** (2) - 174 (1) 4 184 (1) 5  
**singular** (2) - 110 (2) 145, 183  
**sisudo** (6) - 119a (1) 4 161 (1) 4 195  
(1) 4 197 (1) 3 198 (1) 4 201 (1) 4  
**só** (9) - 87 (1) 13 110 (4) 52, 52, 56,  
160 111 (1) 13 113 (1) 8 114 (1) 15  
129 (1) 15

**solo** (2) - 115 (2) 13, 13  
**solteiro** (5) - 137 (1) 20 138 (1) 20  
163 (1) 21 166 (1) 18 189 (1) 17  
**sozinho** (2) - 114 (1) 15 120 (1) 41  
**tamanho** (6) - 164 (1) 15 165 (1) 46  
230 (1) 16 231 (1) 38 233 (2) 21, 23  
**tirano** (1) - 201 (1) 48  
**tocante** (1) - 233 (1) 42  
**tolo** (1) - 171 (1) 26  
**traidor** (2) - 82 (1) 39 84 (1) 16  
**traseira** (1) - 189 (1) 47  
**travesso** (2) - 132 (1) 42 193 (1) 34  
**tremedal** (12) - 87 (3) 16, 17, 30 88  
(1) 2 89 (1) 2 101 (1) 2 102 (1) 2 103  
(2) 2, 13 104 (1) 3 108 (1) 2 109 (1) 2  
**triste** (29) - 87 (2) 13, 23 89 (1) 6 90  
(1) 7 102 (1) 8 110 (1) 61 129 (1) 34  
139 (1) 24 140 (3) 25, 35, 54 143 (1)  
25 157 (1) 24 165 (1) 29 170 (1) 13  
172 (1) 15 175 (1) 10 180 (2) 33, 33  
185 (2) 14, 14 186 (1) 10 190 (1) 10  
200 (2) 12, 14 201 (1) 20 222 (1) 7  
226 (2) 15, 24  
**valente** (2) - 67 (2) 9, 18  
**velho** (42) - 69 (1) 30 84 (1) 18 86  
(1) 11 91 (1) 6 95 (1) 6 97 (1) 6 115  
(1) 15 121 (2) 10, 21 122 (1) 11 129  
(1) 44 132 (1) 12 137 (1) 26 138 (1)  
25 139 (1) 30 140 (1) 31 150 (1) 12  
151 (1) 12 153 (1) 12 154 (2) 8, 10  
159 (1) 25 163 (1) 26 164 (1) 5 166  
(1) 23 170 (3) 31, 32, 52 196 (2) 5, 8  
202 (3) 61, 62, 63 204 (2) 50, 53 206  
(3) 29, 30, 32 209 (1) 51 210 (1) 26  
213 (2) 11, 14  
**veloz** (1) - 82 (1) 7  
**venerando** (1) - 197 (1) 29  
**verdadeiro** (1) - 185 (1) 2  
**verde** (11) - 68 (1) 13 69 (1) 13 70  
(1) 15 71 (2) 13, 26 77 (1) 11 80 (1)  
11 110 (1) 130 233 (3) 14, 28, 39  
**vermelho** (1) - 191 (1) 11  
**vezeiro** (1) - 110 (1) 30  
**vilão** (4) - 72 (1) 14 181 (1) 56 230  
(1) 42 233 (1) 47  
**viúvo** (1) - 167 (1) 2